

Preservação de variedades crioulas de feijão, fava e milho: Experiências na Serra da Ibiapaba, CE

Francisco Walisson de Melo Sousa¹, Tayd Dayvison Custódio Peixoto¹, Pablo José de Sousa Oliveira¹, Rosane Costa Lima², Valter Jário de Lima¹, Ana Karla de Brito Goncalves¹

¹ Curso de Bacharelado em Agronomia, UVA, São Benedito, CE, franciscowalissondemelo@gmail.com

² Cáritas Diocesana de Tianguá

As variedades tradicionais desempenham papel estratégico na conservação da diversidade genética agrícola, além de constituírem um importante elemento sociocultural vinculado aos saberes populares e às práticas agroecológicas locais. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento nas Casas de Sementes Comunitárias situadas na região da Serra da Ibiapaba, CE, com o intuito de quantificar, por meio da aplicação de questionários, as variedades de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.), feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), fava (*Phaseolus lunatus* L.) e milho (*Zea mays* L.) mantidas por agricultores familiares e guardiões de sementes. As visitas contemplaram quatro casas de sementes: Raimunda Ferreira Abigail Gomes em Ibiapina, CE; Casa dos Semeadores em Carnaubal, CE; Casa Nossa de Cada Dia em São Benedito, CE; e São João Batista em Ubajara, CE, resultando em momentos enriquecedores de muito aprendizado. Essa iniciativa ofereceu a oportunidade de estar com quem vivencia diariamente as atividades do campo buscando seu sustento através da agricultura familiar, enfrentando os empecilhos que muitas vezes afetam os trabalhadores rurais, porém, seguem motivados a desempenhar esforços em busca de melhorias através do cultivo das variedades crioulas. As visitas foram sempre em um ambiente receptivo, contando com a presença de agricultores e agricultoras familiares, estudantes e colaboradores institucionais, incluindo representantes da Rede de Intercâmbio de Sementes da Serra da Ibiapaba e integrantes da Cáritas Diocesana de Tianguá, o que evidenciou o caráter coletivo e formativo da ação. Entender como adquirem as sementes, em grande parte através de troca com vizinhos e passados de geração em geração, presenciar seus relatos de quais variedades para eles são as mais apropriadas para os seus cultivos e o porquê de utilizarem tal cultura, seja por fator de resistência, facilidade em venda ou por serem bons para a alimentação. A caracterização das variedades crioulas revelou um total de 40 variedades preservadas nas Casas de Sementes Comunitárias visitadas. Dentre essas, 27,5% correspondem a cultivares de milho, 25% a feijão-caupi, 42,5% a feijão comum e 5% a fava. Esses resultados evidenciam a predominância de leguminosas na composição das sementes conservadas, com destaque para o feijão comum, o que reflete a importância dessas espécies na alimentação e na dinâmica agrícola das famílias guardiãs da Serra da Ibiapaba, CE. Durante as visitas às Casas de Sementes, foi possível analisar também o funcionamento das instalações e observar o zelo empregado na preservação das variedades locais, acondicionadas cuidadosamente em garrafas plásticas reutilizáveis. Por fim, a realização dos questionários se desenvolveu em um contexto colaborativo e respeitoso, e teve além disso como objetivo a obtenção de sementes crioulas para subsidiar pesquisas científicas voltadas à valorização da agrobiodiversidade; desse modo, busca-se promover avanços que contribuam com benefícios concretos para a sociedade, especialmente no fortalecimento da agricultura familiar e na preservação dos recursos genéticos locais.

Palavras-chave: agricultura familiar; sementes crioulas; patrimônio genético.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), do Programa de Bolsas de Permanência Universitária (PBPU), da Rede de Intercâmbio de Sementes da Serra da Ibiapaba (RIS Ibiapaba), da Cáritas Diocesana de Tianguá e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).